

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA SAÚDE MENTAL: EXPERIÊNCIA EM MÓDULOS TEÓRICOS DE UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Educação interprofissional; Residência não-médica; Saúde Mental

Introdução

A formação em saúde mental demanda estratégias pedagógicas que favoreçam a construção crítica do conhecimento e o desenvolvimento de competências para o cuidado em contextos complexos. Nessa perspectiva, as metodologias ativas colocam o residente no centro do processo de aprendizagem, estimulando autonomia, reflexão crítica, trabalho colaborativo e a integração entre teoria e prática. No contexto das residências multiprofissionais, essas estratégias articulam-se aos princípios da Educação Permanente em Saúde (EPS), promovendo aprendizagens contextualizadas a partir das experiências vivenciadas nos cenários de prática. Este trabalho objetiva relatar a experiência da utilização de metodologias ativas nos módulos teóricos de uma Residência Multiprofissional em Saúde Mental e suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental de uma Escola de Saúde Pública do Nordeste brasileiro, referente ao período formativo de 2025–2026. Participaram residentes do primeiro e segundo anos de diferentes categorias profissionais. As metodologias ativas foram incorporadas aos módulos teóricos do programa, por meio de estratégias como estudos de caso, problematização, simulação realística, mapas mentais, atividades colaborativas, seminários dialogados e discussão de situações oriundas dos cenários de prática da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), com foco no desenvolvimento de competências para o cuidado em saúde mental.

Resultados / Discussão

A utilização das metodologias ativas favoreceu maior participação dos residentes e fortaleceu a articulação entre os conteúdos teóricos e as demandas dos serviços. Problematizações, estudos de caso, simulações realísticas, atividades colaborativas, construção de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e rodas de conversa estimularam a compreensão crítica, o raciocínio clínico, a tomada de decisão, a prática interprofissional e a valorização dos saberes populares. De forma transversal, observou-se o fortalecimento da autonomia, da integração entre teoria e prática e do desenvolvimento de competências alinhadas aos princípios da EPS.

Considerações Finais

Observou-se que a utilização de metodologias ativas qualificou o ensino da saúde mental na residência multiprofissional, favorecendo o desenvolvimento de competências para a prática colaborativa, a tomada de decisão e o cuidado psicossocial. A experiência evidencia que a escolha intencional dessas estratégias contribui para uma formação crítica, reflexiva e comprometida com os princípios do SUS e da atenção psicossocial.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

LIMA, V.R.M.; et al. O uso de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem no campo da saúde mental: um relato de experiência. Pará Research Medical Journal. 2025. DOI: <https://doi.org/10.5327.prmj.322>.